



## ***Declaração do Porto sobre a Água para o Desenvolvimento***

***8 de Maio de 2015***

Este ano, no quadro das Nações Unidas, culmina a década dedicada ao tema “*Água para a Vida (2005-2015)*”, conclui-se a Agenda Pós-2015 para o Desenvolvimento e teve lugar o 7º Fórum Mundial, promovido pelo Conselho Mundial da Água, dedicado ao tema “*Água para o Nosso Futuro*”. Neste Fórum, realizado no passado mês de Abril na Coreia do Sul, os mais de 80 ministros presentes endossaram a Carta de Lisboa sobre “*Boas Práticas em Políticas Públicas e Regulação dos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais*”.

O ano de 2015 foi igualmente proclamado como “*Ano Europeu para o Desenvolvimento*” (AED) pelo Parlamento Europeu, sendo especialmente relevante o tema da água e a sua relação com o desenvolvimento.

A comunidade internacional estará deste modo envolvida num processo de avaliação do progresso na concretização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) e de definição de uma agenda global para o desenvolvimento no período pós-2015, que se deve afirmar como um contributo decisivo para assegurar a paz, reduzir a pobreza, aumentar a segurança global e consolidar o desenvolvimento sustentável das nações.

Neste mesmo ano, têm lugar várias iniciativas que demonstram ser impossível alcançar um modelo sustentável de desenvolvimento sem atribuir a devida importância às temáticas do acesso à água e ao saneamento e sem garantir uma boa gestão dos recursos hídricos, atendendo aos seus múltiplos usos, designadamente nas vertentes climática, energética e ambiental.

Os países lusófonos exibem uma multiplicidade de experiências e desafios nestes domínios e estão convictos que uma boa gestão dos recursos e um acesso generalizado aos serviços de abastecimento de água e de saneamento, bem como a adopção de boas práticas de governação dos mesmos, são condição imprescindível ao desenvolvimento económico e social dos povos em todas as latitudes. Há muito a ganhar com o conhecimento mútuo destas experiências e com a partilha de dificuldades e sucessos.

Sob a égide da Conferência “*Água para o Desenvolvimento: Pontes e Parcerias nos Países de Língua Portuguesa*”, as Águas do Porto e a Parceria Portuguesa para a Água reuniram vários

representantes dos países da CPLP, que nesta iniciativa partilharam experiências e saberes que poderão contribuir, de forma eficaz e sustentável, para resolver muitos problemas que persistem nestes países. Reafirmando a necessidade de um objectivo dedicado à Água no quadro da agenda para o desenvolvimento sustentável pós-2015 a aprovar em Setembro deste ano na Assembleia Geral das Nações Unidas, os representantes aqui reunidos, propõem-se nesta declaração:

### ***Princípios***

- Reconhecer a importância da disponibilização dos serviços de abastecimento de água e de saneamento com boa qualidade e a um preço economicamente acessível;
- Contribuir para colocar o acesso à água e ao saneamento nas prioridades das agendas políticas dos países da CPLP no contexto da agenda de desenvolvimento pós-2015, materializada na próxima geração de Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e no quadro do Direito Humano à Água e ao Saneamento;
- Reforçar a cooperação no seio dos países da CPLP, através da partilha de experiências e de conhecimento e no apoio na definição de políticas públicas, legislação e formação, contribuindo assim para a prossecução dos ODS;
- Promover a participação activa dos Países da CPLP nas negociações internacionais sobre os ODS no seio das Nações Unidas, contribuindo para a consolidação ao nível global dos progressos em torno desses objectivos;
- Reforçar o diálogo, a informação e a coordenação relativa ao estudo e partilha de boas práticas na gestão da água no sentido de aumentar a sua sustentabilidade, diminuindo a vulnerabilidade dos países a situações hidrológicas extremas;
- Desenvolver esforços no sentido de reforçar a cooperação em matéria da conservação dos recursos hídricos, no uso eficiente da água na gestão sustentável de zonas costeiras;
- Contribuir para a mobilização de fontes de financiamento (públicas, privadas, nacionais, regionais e internacionais) e utilizá-las estrategicamente de forma a maximizar sinergias para melhorar as condições de vida e bem-estar das populações, promovendo o aumento das coberturas de serviços de água e saneamento de forma sustentável;
- Sensibilizar as partes interessadas para a necessidade de implementação de políticas centradas na satisfação das necessidades dos consumidores, na primazia de uma gestão eficiente e rentável dos serviços assente numa recuperação sustentável de custos, de modo a permitir uma afectação mais justa dos custos dos serviços de abastecimento de água e de saneamento;

- Envolver a sociedade civil, centros de investigação e o sector privado, na investigação e desenvolvimento de actividades e novas tecnologias que promovam a melhoria contínua do acesso à água e saneamento;
- Identificar propostas de cooperação e linhas de convergência para o desenvolvimento de projectos colaborativos no sentido do reforço da capacitação dos operadores de serviços de águas dos países da CPLP;
- Fortalecer o intercâmbio de informações, mediante a realização de cursos, programas de visitas, formação profissional e capacitação e estágios em áreas de especialização, que conduzam à criação de competências adequadas aos respectivos objectivos de qualidade na gestão dos recursos hídricos e na provisão dos serviços de água e saneamento;
- Sensibilizar os respectivos Governos, com particular destaque para os responsáveis sectoriais e para os responsáveis pelas áreas da Cooperação e Negócios Estrangeiros, para a defesa e adopção destes princípios.

No quadro dos compromissos enunciados e da reflexão em curso sobre a Agenda para o Desenvolvimento pós 2015, a presente declaração afirma-se como um contributo para o lançamento das bases de uma agenda conjunta dos países da CPLP tendo em vista a prossecução dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.